

Tipo: POSTER

Autores: JULIANA DO NASCIMENTO SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)), MARIA RITA DIAS SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)), LEONARDO ARAÚJO COSTA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS), VERÔNICA ELIS ARAÚJO REZENDE (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS)), JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI))

Resumo

INTRODUÇÃO: As feridas complexas são lesões que não seguem o curso fisiológico da cicatrização, demandando tempo cicatricial além do esperado, que podem estar relacionados aos processos infecciosos, tamanho das perdas teciduais e traumas. Ademais devido a transição demográfica e seus efeitos ocorrerá maior demanda e desafios para os pacientes e serviços de saúde, no que tange aos cuidados e aos custos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com feridas complexas atendidos em um hospital de referência. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com delimitação longitudinal para avaliação do perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com feridas complexas atendidas em um hospital público de alta complexidade no período de novembro de 2020 a fevereiro de 2021 de segunda a sexta-feira, no qual foi usado formulário semiestruturado para realização das entrevistas e acompanhamento dos curativos. Foram incluídos todos os pacientes com feridas complexas no período do estudo e excluídos as feridas cirúrgicas. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 25520819.0.0000.5209 e aprovado pelo parecer nº 3.834.958. **RESULTADO:** Ao analisar o perfil sociodemográfico dos 44 participantes, houve predomínio do sexo masculino (52,27%), com média de idade de 65 anos, procedentes da região nordeste (93,18%), residentes no interior do Piauí (61,36%), casados (56,82%) com renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos (63,64%). Em relação a presença de comorbidades prevaleceu diabetes, hipertensão arterial, doença vascular (90,91%) e mobilidade prejudicada (59,09%). Quanto ao exame dos pés os pacientes relataram ausência de orientação para autocuidado e avaliação dos pés com monofilamento de 10g e do membro inferior com o exame que avalia o Índice Tornozelo Braço na Atenção Básica (100%). Foram localizadas 58 feridas com ocorrência maior que o número de pacientes entrevistado (132%) porque oito pacientes possuíam duas ou mais lesões (18,19%) com predomínio de pequenas (44,83%) e médias (44,83%), sendo a principal etiologia as complicações da diabetes (86%), seguida e tabagismo (14%), com tempo de existência de nove meses em pacientes do sexo masculino e de três meses no sexo feminino. Quanto a região anatômica estavam localizadas no pé (79,31%) e perna (20,69%) e apresentavam tecido necrótico (32,76%). Ressalta-se que a maioria apresentava espessamento do leito ungueal e/ou característica de onicomicose (97,73%). No período de acompanhamento, os pacientes passaram por exames endovasculares de arteriografia (95%), desbridamento cirúrgico (95%) e amputação de membros inferiores (86,36%). Observou-se que as feridas que foram realizados desbridamentos cirúrgico, enzimático e/ou instrumental conservador apresentou aumento do tamanho da área da lesão e do exsudato, quando no tecido inicial havia somente necrose de coagulação.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, observa-se que o perfil de pacientes foram homens, idosos e diabéticos procedentes do interior do Piauí que apresentaram uma ou mais lesões em decorrência de complicações de diabetes e chegam no serviço de alta complexidade com lesões graves, necróticas com relatos de ausência de medidas profiláticas na atenção básica e necessidade de intervenção cirúrgica para desbridamento e/ou amputação. Sugere-se intervenção educativa para profissionais e pacientes visando à redução desses agravos que impactam na qualidade de vida.

Referências: Campos, M. G. C. A., et al. "FERIDAS COMPLEXAS E ESTOMIAS." João Pessoa: Ideia (2016). De Almeida, W. A., et al. "Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com feridas complexas crônicas." Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental Online 10.1 (2018). Tricco, A. C., et al. "A systematic review of cost-effectiveness analyses of complex wound interventions reveals optimal treatments for specific wound types." BMC medicine 13.1 (2015).

Palavras-chaves: Estomaterapia. Enfermagem. Perfil de Saúde.